

Celebrando a Reconciliação



Que grande prova de amor foi dada por Deus de restabelecer o elo de ligação entre o homem (rompido no Éden) e Ele, por meio de Cristo Jesus. Isso é motivo de celebração, pois com o pecado cometido pelo homem, Deus poderia ter desistido da sua obra prima da criação. Mas diferente desta atitude, enviou seu filho ao mundo para morrer em meu e no seu lugar. O nosso Deus ao tomar esta decisão, demonstrou uma prova de amor inigualável. E por meio de Jesus Cristo, fomos novamente aproximados de Deus. A parede de separação foi rompida e passamos a ter livre acesso ao Pai.

Se pensarmos na cena do Éden no momento em que o homem pecou, podemos imaginar a mudança em seus semblantes, a paz e a alegria que vinha de dentro da alma, deu espaço para angústia e sofrimento. Contudo, o sangue de Cristo lavou, tirando todo este sofrimento e restabelecendo a paz para todo aquele que nele crê. A inimizade realizada por satanás, foi desfeita a partir do momento em que Cristo assumiu toda a culpa do pecado por nós na cruz. E ao vencer a morte, Jesus deixou claro que a cruz significa sofrer pelos pecados e restabelecer a reconciliação e a paz com o Pai, outrora perdidas.

Esta deve ser a mensagem pregada em todo o mundo, e em particular, em nosso estado de Pernambuco, no qual o sincretismo religioso predomina, onde é ensinado de forma errônea que outros caminhos chegam a Deus! A Cruz é o ápice mais expressivo e contundente do amor divino revelado à humanidade e o único caminho que, de fato, proporciona a reconciliação de Deus com a sua criatura, a ponto de transforma essa criação em filho por adoção, por isso celebremos ao Senhor. Amém!

Zelia Maria Freitas dos Santos
Educadora Religiosa da Igreja Batista da Batalha